

0078 - PARTICIPAÇÃO DE FEIRAS AGROPECUÁRIAS, UMA FERRAMENTA PARA DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO EM PISCICULTURA - Bruno

Henrique Silva Pereira (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, UNESP, Jaboticabal), Jaqueline Dalbello Biller-Takahashi (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, UNESP, Jaboticabal), Leonardo Seiji Sato (UNESP, Campus Experimental de Dracena), Mariana Midori Nagata (UNESP, Campus Experimental de Dracena), Mayara de Moura Pereira (UNESP, Campus Experimental de Dracena), Leonardo Susumu Takahashi (UNESP, Campus Experimental de Dracena) - bruno.hsperreira@hotmail.com.

Introdução: A aquicultura possui uma das maiores taxas de crescimento dentre os diversos setores produtivos, apresentando um grande aumento principalmente em regiões próximas a rios e represas, onde, além da instalação de grandes empresas, pescadores e ribeirinhos estão se disponibilizando para o trabalho na piscicultura em diversos sistemas dentre eles o cultivo em tanques-rede. A universidade, por outro lado, reúne esforços para produzir tecnologia e conhecimento para esta parcela de produtores, mas tem dificuldade na transferência destas informações, especialmente para superar o distanciamento entre pequenos produtores e a universidade. Neste sentido, as feiras agropecuárias, eventos realizados em cidades do interior do estado de São Paulo, como na cidade de Dracena, por possuírem um público grande e diversificado, representam uma interessante oportunidades para disseminar conhecimento e cultura à população. **Objetivos:** Disseminar e despertar o interesse da população para a área de aquicultura e suas principais vertentes, demonstrar os resultados obtidos no projetos de extensão e científicos, além de promover o estreitamento da relação entre produtor e universidade. **Métodos:** Durante esta primeira etapa, foi possível a participação na Feira Agropecuária e Industrial de Dracena (FAPIDRA) que ocorreu no mês de julho de 2011. Nesta ocasião foram dispostos aquários com as principais espécies e híbridos produzidas na região, como o pacu, tambacu (pacu x tambaqui), tambatinga (tambaqui x pirapitinga), pintado, pincachara, (pintado x cachara) e tilápia. Houve também a exposição de rãs touros, espécie comumente usada na ranicultura mundial e brasileira, em suas diversas fases, desde girino a reprodutores e matrizes. Cartazes explicativos foram dispostos ao longo do estande de apresentação e alunos, juntamente com o professor responsável faziam a explicação e tiravam as duvida de piscicultores, famílias e outros interessados. Além disto, nesta ocasião também foram apresentados os projetos de extensão e pesquisa em desenvolvimento pelo grupo. **Resultados:** A feira agropecuária apresentou-se como uma ferramenta para o sucesso em difundir a ideia sobre a piscicultura na região, expondo ao público de todas as idades e classes sociais os projetos realizados em diversas área de atuação, abrindo as portas da universidade para visitas futuras em suas instalações de pesquisa e extensão.